

Igualdade de Género na Programação

Mulheres e Homens na informática

Pessoas Entrevistadas:

Jorge Lemos
Fybra-te Oficina

Diogo Correia
Bring Global

Rodrigo Dinis
Escritório Digital

Paulo Costa
Ciber Angra

Paulo Medeiros
Micro Informática

Gustavo Mendes
Coimfor

Curiosidades:

- Irmã Mary Kenneth Keller foi considerada a primeira mulher a receber um doutorado em ciências da computação, recebeu o diploma em 1965.
- Em 2019 houve um workshop chamado We/Code women edition que reuniu 100 mulheres para aprender várias linguagens de programação num dia.

Com o objetivo de perceber se existe igualdade de género na área de programação, a turma Q4 realizou 6 entrevistas a programadores para esclarecer várias dúvidas em relação a este tema.

A primeira questão colocada aos entrevistados foi a seguinte:

Na sua opinião, há tratamento diferente em relação a homens e mulheres na área de programação?

A maioria dos entrevistados acredita que não existe tratamento diferente entre homens e mulheres na área da programação, entretanto, existe uma grande diferença de interesse e de conhecimento, sendo o sexo masculino o que mais se mostra atraído por esta área.

A segunda questão colocada aos entrevistados foi:

No seu caso particular, alguma vez se sentiu beneficiado ou prejudicado por ser homem?

Todos os entrevistados afirmam nunca terem sido beneficiados por serem homens.

A terceira questão colo-



cada aos entrevistados foi:

Alguma vez testemunhou um caso de tratamento desigual relativo ao género? Se presenciasse o que faria?

Os entrevistados dizem nunca ter presenciado nenhum caso de desigualdade de género na área de programação.

A quarta questão colocada aos entrevistados foi:

Se presenciasse algum ato de desigualdade, o que faria?

A maioria dos entrevistados dizem que chamariam a pessoa em questão à razão, sem que houvesse desentendimentos; outros dizem que fariam de tudo para trazer justiça à situação; um dos entrevistados diz que reportaria o agressor verbal aos recursos humanos da empresa.

reportaria o agressor aos recursos humanos da empresa.

A quinta questão colocada aos entrevistados foi:

Qual pensa ser a razão para continuar a haver mais homens do que mulheres a frequentar o curso de programação?

Todos os entrevistados pensam que a razão de haver poucas mulheres na área é porque os homens sempre foram quem se envolveu mais na área, apontando o facto da maioria das grandes empresas serem



geridas por homens e isso deixa a ideia de que era uma área mais masculina. Por essa razão as mulheres não têm muito interesse nesta área. Também dá a ideia de ser uma área para pessoas que passam a vida no PC, como os gamers.

A sexta questão colocada aos entrevistados foi:

Em que se pode melhorar na área de programação no âmbito da programação de igualdade de género?



Relativamente à melhoria da igualdade de género na programação, os entrevistados, no seu ponto de vista, acham que as mulheres deveriam ser mais respeitadas nesse local de trabalho. Dessa forma haveria o mesmo número de homens e mulheres a frequentar o mesmo trabalho com os mesmos direitos.

A sétima pergunta colocada aos entrevistados foi:

Acha que na altura de promover ou contratar um homem ou uma mulher nesta área, são avaliadas as competências de cada um de forma igualitária? Ou decide se mais baseado no estado civil, licença de parentalidade, filhos pequenos... entre outros?

A maioria das pessoas entrevistadas manifestaram que não existe diferença na altura de contratar homens ou mulheres na área de programação. Por outro lado houve quem dissesse que havia desigualdade por haver mais necessitados de um emprego e esses serem contratados pela sua necessidade e não pela sua capacidade.

A oitava pergunta colocada aos entrevistados foi:

Acha que há diferença salarial entre homens e mulheres que ocupam o mesmo nível?

Os entrevistados afirmam todos que não, dizendo que se houver, não está certo, e que cada um deve ser avaliado pelo o seu trabalho e não pelo seu género, cor ou religião.

A última pergunta colocada aos entrevistados foi:

Na sua opinião a sociedade portuguesa, de uma forma geral, tem sofrido alterações significativas, na igualdade de género?

A grande maioria dos entrevistados afirma que sim, dizendo que esse assunto da igualdade salarial já esteve bem pior, e que hoje é possível ter o mesmo salário, não tendo em conta o género.



No âmbito da Programação tem se verificado que a igualdade de género, por vezes, tem sido melhorada, pois as habilidades e competências profissionais são cada vez mais valorizadas não tendo em conta o género.

“Todos nós temos talentos diferentes, mas todos nós gostaríamos de ter iguais oportunidades para desenvolver os nossos talentos.”

John Kennedy